

Resolução da Reunião da Diretoria Executiva da UNE

A diretoria executiva da UNE se reúne em São Paulo num momento em que milhares de estudantes estão nas ruas defendendo seus direitos. São dezenas de assembleias e manifestações contra os cortes na educação e em defesa das universidades e institutos federais.

Após quatro meses de governo Bolsonaro, os resultados para a área da educação são terríveis. Já é possível considerar que esse é o momento com mais ataques à educação na história da recente democracia brasileira. **O governo que tem como principal objetivo a destruição da previdência cortou 8 bilhões da educação. O ministro declarou que se essa "reforma" for aprovada pode rever os cortes. Uma chantagem pra dividir a nossa luta.**

Bolsonaro transformou o Ministério da Educação em uma verdadeira máquina ideológica. Se utiliza dessa ferramenta para sustentação de seu discurso moralista e assim ameaça à liberdade e a autonomia de nosso ensino. As universidades são alvos prioritários de seus ataques, justamente porque foram, historicamente, locais de resistência e luta em defesa da democracia e da educação.

Desde a tentativa de intervir na escolha de reitores, as declarações descabidas sobre o ambiente universitário, a que o ministro se referiu como "Balbúrdia", o ataque as humanidades, até o corte no orçamento das instituições federais de ensino superior e nas bolsas de pesquisa e pós-graduação, são partes desse pacote de desmonte da educação brasileira.

As universidades brasileiras são fundamentais não só para a nossa educação, mas para o desenvolvimento científico e tecnológico do país, para a geração de empregos, para a movimentação de economias locais que sobrevivem em cidades e entornos dessas instituições, de hospitais e projetos sociais que prestam atendimento a sociedade, dentre tantas outras questões. É sobre isso que se trata esse corte.

Educação não é gasto, é investimento. É o futuro da nossa juventude e o presente do nosso país.

Por isso estamos mobilizados, para defender o legado da luta estudantil e de governos populares, da qual a UNE foi parte essencial, pela expansão do ensino superior, dos institutos federais, das cotas, da assistência estudantil, que deu oportunidade do povo pobre acessar à universidade, e isso eles não suportam.

Nesse sentido, a Diretoria executiva da UNE, reunida em São Paulo, reafirma o compromisso dessa entidade com a luta dos estudantes em defesa da universidade pública, da educação e pelo Brasil. *Por isso reforçamos a convocatória a todos estudantes a aprovarem a greve nacional da educação em assembleias pro dia 15 e estarem nas ruas de todo Brasil*, nos somando aos professores e secundaristas, contra os cortes na educação e reforma da previdência, também acumulando forças para a greve geral do dia 14 de Junho contra a Reforma das Previdência.

AGENDA DO MOVIMENTO ESTUDANTIL

-Assembleias e plenárias nas universidades;

13/05 - Dia de panfletagens nas universidades, ruas, terminais de ônibus, de todo o Brasil;

14/05 - Dia de confecção de faixas e cartazes em preparação pra o do 15;

15/05 - Dia nacional em defesa da educação, com paralisação em todas universidades e atos de rua em todos estados;

20/05 - Dia Nacional "Universidade na Rua", levando as produções e trabalhos científicos para as praças, ruas, etc;

14/06- Greve Geral contra a Reforma da Previdência e os cortes na educação

05/07 - Passeata em Brasília no Congresso da UNE: por Educação, emprego e Previdência!

10/08 – Dia do Estudante, Jornada Nacional de Lutas.

União Nacional dos Estudantes

São Paulo, 09 de maio de 2019.